



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**  
**ANÍSIO TEIXEIRA**

**MICRODADOS ENEM POR ESCOLA**

**LEIA-ME**

**Dezembro de 2018**

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas

Coordenação Geral de Exames para Certificação

## SUMÁRIO

<b>1- APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2- O ENEM POR ESCOLA .....</b>	<b>4</b>
<b>3- MICRODADOS DO ENEM POR ESCOLA .....</b>	<b>5</b>
UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENEM AGREGADOS POR ESCOLA.....	7
<b>4- ARQUIVOS DOS MICRODADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>5- COMO CITAR OS MICRODADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>9</b>

## 1- APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Básica, em cumprimento da sua missão de desenvolver e disseminar avaliações e informações educacionais, disponibiliza os **Microdados do Enem por Escola**.

## 2- O ENEM POR ESCOLA

O Enem por Escola teve sua primeira edição em 2005, oito anos após a criação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Inep criou essas médias para auxiliar professores, diretores e demais gestores educacionais na identificação de deficiências e boas práticas. Inicialmente, também eram divulgadas notas para total Brasil, Unidade da Federação e município.

Em todas as edições apenas foram considerados, nos cálculos das médias, aqueles participantes que declararam que iriam concluir o Ensino Médio naquele ano (concluintes) e todas as escolas que tinham no mínimo 10 participantes.

As etapas consideradas ao longo dos anos para o cálculo das médias foram: Ensino Médio Regular (3ª e 4ª série), Ensino Médio Magistério (3ª e 4ª série), Ensino Médio Não-seriado (regular e Magistério), Educação Profissionalizante e Ensino Médio para Educação de Jovens e Adultos. Os alunos do Ensino Médio Especial participam do exame, porém nunca tiveram a média de suas escolas divulgadas.

Os dados divulgados continham para cada escola número de matriculados no último ano do ensino médio e número de participantes.

Ao longo dos anos as edições tiveram vários tipos de médias divulgadas. De 2005 a 2008 o Enem era composto de uma prova objetiva e uma prova de redação. Para cada escola quatro notas foram divulgadas: a) as médias das duas provas (objetiva e redação); b) as médias das duas provas corrigidas por participação; c) as médias das provas objetivas e d) as médias das provas objetivas corrigidas por participação. Neste período usavam como parâmetro a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a escala das notas variava de 0 (Zero) a 100 (cem).

A partir de 2009 foi implementado o método de avaliação por TRI (Teoria de Resposta ao Item) e a escala passou a variar de 0 (Zero) a 1.000 (um mil)<sup>1</sup>. A prova objetiva foi dividida em 4 áreas de conhecimento (Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias). Na divulgação do Enem por escola publicou-se sete notas: as médias separadas das quatro áreas objetivas avaliadas no exame, a média da redação, a média das provas objetivas e a média geral (prova objetiva mais redação).

O Inep passou a adotar, em 2009, como critério de divulgação além da escola possuir no mínimo 10 alunos concluintes presentes no exame, a taxa de participação<sup>2</sup> de 2% para minimizar os efeitos da não obrigatoriedade do exame.

---

<sup>1</sup> Esclarecemos que levando em consideração o método de cálculo da TRI este máximo (1.000) é definido apenas para uma descrição mais didática, pois não há como definir um máximo para este método.

<sup>2</sup> A taxa de participação é o número total de participantes no ENEM da escola dividido pelo número de matriculados nos anos finais do Ensino Médio da escola, informado no Censo Escolar.

A edição de 2011 trouxe grandes mudanças para o Enem por escola, a saber: fim do cálculo da média geral (objetiva mais redação) e da média das 4 áreas de conhecimento juntas (Média objetiva); a taxa de participação necessário para divulgação aumentou para 50%; e passou a ser considerado como participante o aluno concluinte do ensino médio que fez as 4 áreas de conhecimento e redação. Não havendo mais escolas com resultado divulgado sem média de redação.

Já em 2013, as inovações foram:

- I. Foram considerados apenas os participantes matriculados na 3ª série do ensino médio regular, excluídos os do ensino médio não seriado. As escolas certificavam na 4ª série do ensino médio regular puderam solicitar a inclusão dos alunos concluintes correspondentes e/ou a exclusão dos da 3ª série do ensino médio regular;
- II. Como não existe uma variável ou uma chave de ligação que permita unir a base de dados do Enem e a do Censo Escolar foi realizada a busca exata dos dados dos alunos informados no Censo Escolar na base de dados dos inscritos no Enem desse ano (maiores detalhes na nota técnica do Enem por Escola 2013);
- III. Foram incluídos na tabela de divulgação das médias: o Indicador de Nível Socioeconômico (INSE) e o Indicador de Adequação da Formação do Docente.

A última edição do Enem por Escola foi em 2015, tendo em vista a descontinuidade do Enem por escola, a DAEB optou por fazer poucas mudanças. A novidade mais marcante foi a distribuição das proficiências em níveis. Os resultados foram apresentados segundo distribuição percentual das proficiências dos participantes do Enem, por unidade escolar, para cada uma das Áreas do Conhecimento e para Redação, conforme as faixas definidas pela diretoria.

Em 15 de Setembro de 2017, o Inep publicou nota de esclarecimento sobre o encerramento do Enem por escola. Os principais motivos citados são: a inadequação do uso dos resultados como indicador de qualidade do ensino médio e o uso inapropriado feito pela mídia e alguns gestores educacionais que buscavam ranquear as escolas.

Segundo o Inep, o Saeb tem instrumentos mais adequados para a avaliação da qualidade da educação ofertada nos sistemas de educação e nas escolas brasileiras. Para fortalecer esse entendimento o Inep na edição do SAEB de 2017, ampliou a aplicação da prova para o Ensino Médio da Rede pública tornando-a censitária.

### **3- MICRODADOS DO ENEM POR ESCOLA**

Este Microdados é composto da base de dados do Enem por escola que traz todas as edições de 2005 a 2015 empilhadas anualmente. Para cada Escola da tabela temos informações cadastrais como: Código da Unidade da Federação da escola, Sigla da UF, Código do município da escola, Nome do município da escola, Código da Escola no Educacenso, Nome da Escola no Educacenso, Tipo da dependência administrativa e Tipo de Localização da escola.

As notas apresentadas na tabela contemplam apenas as escolas do Ensino Médio Regular que tiveram seus resultados divulgados. Foram computadas 7 médias:

- a. Média Total (Redação e Prova Objetiva) para as edições de 2005 a 2007;

- b. Média das notas da prova objetiva para a edição 2008;
- c. Média das notas de Ciências Humanas para a edição de 2009 a 2015;
- d. Média das notas de Ciências da Natureza para as edições de 2009 a 2015;
- e. Média das notas de Linguagens e Códigos para as edições de 2009 a 2015;
- f. Média das notas de Matemática para as edições de 2009 a 2015;
- g. Média das notas de Redação para as edições de 2008 a 2015.

A base de dados apresenta também para cada escola o número de alunos matriculados no Censo Escolar na 3ª e 4ª do Ensino Médio; número de participantes do Enem que cumprem os requisitos de participação no cálculo da média; a Taxa de participação; número de participantes do Enem que cumprem os requisitos de participação no cálculo da média e possui necessidade especial.

Para enriquecer a análise do usuário incluímos os seguintes indicadores para os anos disponíveis:

- a. Indicador de Nível Socioeconômico da escola - 2015;
- b. Indicador de Adequação da Formação Docente – 2013 a 2015;
- c. Indicador de Permanência na Escola para o Ensino Médio - 2014 a 2015;
- d. Taxa de rendimento - 2005, 2007 a 2015;
- e. Porte da escola - 2005 a 2015.

Os dados são disponibilizados em formato “.csv” (formato de arquivo que contém valores separados por delimitador com ponto e vírgula) e os inputs para a leitura desses arquivos foram elaborados utilizando os softwares SAS e SPSS. Os inputs trazem a possibilidade de carregar os rótulos juntamente com os dados, o que facilita o seu manuseio pelo usuário, ao tornar sua utilização mais intuitiva e imediata. Todavia, isto não dispensa a consulta ao Dicionário de variáveis para obter uma compreensão mais completa da organização do banco de dados e da própria estrutura dos instrumentos utilizados. Não obstante, se o usuário desejar, poderá não usar os inputs para abrir a base, pois o formato “.csv” também foi adotado por facilitar a leitura dos arquivos, independentemente do software estatístico utilizado.

Para melhor orientar sobre os dados também foram incluídos: dicionário da base de dados e as notas técnicas de cada edição do Enem por escola<sup>3</sup>. O dicionário está disponibilizado em formato “.ods” e as notas em formato “.doc”, tendo em vista atender à política de dados abertos.

Acrescentamos que não é possível a partir desses dados reproduzir a média por município, UF ou Brasil. Pois a média das médias não reproduz os resultados da média individual para estas agregações.

---

<sup>3</sup> Para as edições de 2011 e 2013, está disponibilizado apenas nota Informativa. Esta nota traz apenas informações pertinente sobre aquela edição do Enem por Escola para auxiliar os usuários dos Microdados do Enem por Escola, não servindo como substituta a nota técnica do Enem por Escola da mesma edição.

## UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENEM AGREGADOS POR ESCOLA

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) auxiliam os estudantes, pais, professores, dirigentes das instituições e gestores educacionais nas reflexões sobre o aprendizado dos estudantes no Ensino Médio e no estabelecimento de estratégias em favor da melhoria da qualidade da educação.

No entanto, cabe ressaltar que a utilização dos resultados do ENEM deve ser considerada com cautela, pois a participação no exame é de caráter voluntário e, com isso, a representatividade dos resultados varia de acordo com o percentual de participação de estudantes em cada escola.

As Proficiências Médias do Enem, por Área do Conhecimento e para a Redação, por escola, precisam ser analisadas pelos gestores das redes de ensino, unidades escolares, professores e toda a comunidade escolar para que se percebam os desafios a serem enfrentados.

A simples formação de ‘rankings’ e a utilização de adjetivos para qualificar ou desqualificar as escolas não pode ser a força condutora do debate pedagógico para a melhoria do Ensino Médio.

### 4- ARQUIVOS DOS MICRODADOS

Os arquivos que compõem os Microdados do Enem por Escola são apresentados, no quadro abaixo, com uma breve descrição de seu conteúdo:

**Quadro 2 - Pastas e Arquivos dos Microdados do ENEM.**

<b>PASTAS</b>	<b>5 Pastas:</b>	
	DADOS	
	DICIONÁRIO	
	LEIA-ME e NOTAS TÉCNICAS	
	INPUTS	

<b>Dados</b>	<b>2 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	MICRODADOS_ENEM_ESCOLA.csv	Informações gerais sobre as escolas que tiveram suas notas do Enem por escola divulgadas entre os anos de 2005 a 2015.

<b>Dicionário</b>	<b>2 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Dicionário_Microdados_Enem_Escola.xlsx Dicionário_Microdados_Enem_Escola.ods	Informações gerais sobre as variáveis contidas na base do Microdados.

<b>Leia-Me e Notas Técnicas</b>	<b>3 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Leia-me Enem por Escola	Breve descrição do Enem por Escola, bem como das informações sobre as bases e os arquivos disponibilizados nos Microdados.

	NT_Enem_por_Escola_2005 NT_Enem_por_Escola_2006 NT_Enem_por_Escola_2007 NT_Enem_por_Escola_2008 NT_Enem_por_Escola_2009 NT_Enem_por_Escola_2010 NI_Enem_por_Escola_2011 NT_Enem_por_Escola_2012 NI_Enem_por_Escola_2013 NT_Enem_por_Escola_2014 NT_Enem_por_Escola_2015	Nota Técnica (ou informativa) de cada edição do Enem por escola.
--	---	--

<i>Inputs</i>	4 Arquivos:	Descrição:
	SAS:	Programa para leitura do arquivo de dados no pacote estatístico SAS, com os rótulos ( <i>labels</i> ) de cada variável.
	INPUT_SAS_MICRODADOS_ENEM_2016.sas	
	SPSS:	Programa para leitura do arquivo de dados no pacote estatístico SPSS, com os rótulos ( <i>labels</i> ) de cada variável.
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENEM_2016.sps	

## 5- COMO CITAR OS MICRODADOS

### ISO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Microdados do Enem por Escola*. [online]. Brasília: Inep, 2019. [citado 2019-05-30]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>>.

### ABNT:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do Enem por Escola**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

### APA:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2015). *Microdados do Enem por Escola*. Recuperado em 01 de novembro de 2019, de <http://portal.inep.gov.br/basicas-levantamentos-acessar>.



## **6- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista o aperfeiçoamento constante da documentação e da disseminação das bases de dados do Inep, contamos com a colaboração dos usuários para analisar e tecer considerações a respeito dos Microdados ora disponibilizados. Para tanto, disponibilizamos um e-mail para receber comentários, críticas e sugestões: **microdados.daeb@inep.gov.br**